

CENTRAIS CONVOCAM ASSEMBLEIA COM MILHARES DE LIDERANÇAS PARA O 1º DE JUNHO NO PACAEMBU EM SP

Movimento sindical fortalece unidade para avançar no desenvolvimento com soberania

Dando mais uma demonstração de unidade para avançar no desenvolvimento com soberania, garantindo mais emprego, salário e direitos, CUT, CGTB, CTB, Força Sindical e NCST lançaram manifesto conjunto convocando uma Assembleia para o dia 1º de junho, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, quando será realizada a Conferência Nacional da Classe Trabalhadora.

Com o acúmulo de seis marchas a Brasília, mobilizações e greves unitárias, as centrais sindicais, que conquistaram inúmeros avanços, como a política de valorização do salário mínimo, a atualização da tabela do Imposto de Renda, a ratificação da Convenção 151 da OIT - que estabelece a negociação coletiva do serviço público - e a sua própria legalização, têm como objetivo aprofundar e construir uma proposta unificada de projeto para o país, que será apresentada aos candidatos à Presidência da República.

As centrais defendem que é o momento de apresentar uma plataforma comum pelo fortalecimento do Estado, apontando propostas como a defesa das riquezas do pré-sal, da jornada de 40 horas semanais e a aprovação do projeto de combate à terceirização.

DISPUTA - O manifesto das centrais destaca que “a campanha eleitoral será marcada pela acirrada disputa entre distintos e divergentes projetos políticos” e “é do interesse dos trabalhadores e trabalhadoras, assim como da maioria do povo e daqueles que aspiram uma sociedade justa, fraterna e democrática, que este processo de formulação envolva e mobilize milhões de brasileiros”.

INICIATIVA - A Assembleia reunirá “dezenas de milhares de dirigentes e ativistas sindicais para discutir e deliberar sobre um projeto nacional de desenvolvimento para o país, iniciativa inédita e histórica que marcará a trajetória do movimento sindical através da afirmação do protagonismo e da unidade dos trabalhadores”. Por isso, “é fundamental que, desde já, sejam organizadas representativas caravanas sindicais de todos os Estados e regiões do Brasil, com trabalhadores do campo e da cidade, da ativa e aposentados, jovens, mulheres e homens, para que nossa Conferência seja uma massiva demonstração da diversidade brasileira e da determinação da classe trabalhadora”.

CONFERÊNCIA NACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA ASSEMBLEIA 1º DE JUNHO 2010



- Avançar no desenvolvimento com soberania
- Ampliar direitos e conquistas

Informações

www.cgtb.org.br
www.ctb.org.br
www.cut.org.br
www.fsindical.org.br
www.ncst.org.br

ESTÁDIO DO PACAEMBU, A PARTIR DAS 10 HORAS



Trabalhadores/as do Vestuário de todo o país se farão presentes neste evento histórico da classe



Reduz pra 40
que o Brasil aumenta

40
Horas Semanais

18 de maio
Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações

40 horas
semanais já

CUT
Central Única dos Trabalhadores
www.cut.org.br

CUT AMPLIA PRESSÃO NESTA TERÇA-FEIRA DIA DE MOBILIZAÇÃO E PARALISAÇÃO PELAS 40 HORAS

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) convocou para esta terça-feira, 18 de maio, o Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações pela redução da jornada de trabalho. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC 231/95) que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salários e aumenta o adicional de hora extra de 50% do valor normal para 75%, tramita no Congresso Nacional há 15 anos, onde encontra-se parada.

VOTAÇÃO - “Nosso objetivo é ampliar a pressão sobre os parlamentares para que coloquem o projeto na pauta de votação”, explica o presidente da CUT, Artur Henrique, destacando que “a somatória da CNTV, suas Federações e Sindicatos ao lado das CUTs estaduais potencializará o movimento, que tem tudo para ser vitorioso”.

CONJUNTO - As manifestações ocorrerão de forma descentralizada, com o conjunto das categorias, nas mais variadas regiões do Brasil, atrasando a entrada de turnos, paralisando parcial ou integralmente as empresas, fazendo atos de rua, atividades nos locais de trabalho, nos centros urbanos e nas áreas rurais.

Conforme o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) a medida vai criar 2,2 milhões de novos postos de trabalho.





Artur Henrique, Adi, Lula, Dilma e Mercadante, no 1º de Maio no Memorial, onde foi lançada a Plataforma da CUT

CUT LANÇA PLATAFORMA PARA AS ELEIÇÕES 2010 EM PRIMEIRO DE MAIO COM LULA, DILMA E MERCADANTE

Trabalhadores do vestuário, couro e calçados

Não poderia haver melhor momento, data ou companhia para o lançamento oficial da Plataforma da CUT para as Eleições 2010, documento que traz mais de 200 propostas: as comemorações do Dia do Trabalhador no Memorial da América Latina, em São Paulo, ao lado do presidente Lula e da ex-ministra Dilma Rousseff.

ARTUR - “Este documento é resultado do esforço coletivo de sindicatos, federações e confederações que discutiram durante dois anos ideias para garantir os avanços dos últimos anos e aprofundar as conquistas”, afirmou o presidente nacional da CUT, Artur Henrique, lembrando que “há 10 anos, quando fazíamos nossos atos do 1º de Maio, discutíamos sempre o que fazer para deter o desemprego, o arrocho salarial, a retirada de direitos, as privatizações. Hoje, podemos debater uma agenda positiva, podemos entregar essa Plataforma com propostas de avanços. Nosso maior objetivo agora é impedir o retrocesso e continuar mudando o Brasil”.

DILMA - “Hoje nós podemos celebrar o emprego que aumentou em nosso país, levando dignidade para milhões de famílias, pra milhões de mulheres que podem agora olhar para o futuro e saber que seus filhos vão ser cuidados”, afirmou Dilma, ressaltando a

presentes nas comemorações de Norte a Sul

importância da data e que os trabalhadores tinham mesmo muito o que comemorar. “Nós conquistamos o direito de olhar para o futuro, foi isso que o presidente Lula nos deu e sabemos que podemos construir um país cada vez maior, que olha os outros países nos olhos, que não olha de baixo para cima, submisso, de joelhos”, acrescentou.

INTEGRAÇÃO - Com o tema “Todos unidos pela integração regional, trabalho decente, contra o neoliberalismo e xenofobia”, o evento promovido pela CUT em São Paulo buscou a valorização da cultura e da integração de 20 países da América Latina, que representam cerca de 100 milhões de trabalhadores.

LULA - Com lágrimas nos olhos, Lula fechou o ato no Memorial: “fomos leais àquilo que nos comprometemos quando assumimos o governo”. Dirigindo-se à imprensa, lembrou que, em seu programa de governo de 2003, havia menção à necessidade de criar mais de 10 milhões de empregos. “Me cobravam o tempo todo, como se eu tivesse prometido criar todos aqueles postos de trabalho. Não era uma promessa, era uma constatação da necessidade que tínhamos. Pois então, só por desafio, até o final deste mandato vamos criar mais de 14 milhões de empregos com carteira assinada”.



Milhares prestigiam o Dia do Trabalhador no ABC

CAMPANHAS SALARIAIS A TODO VAPOR. COMUNICAÇÃO É FUNDAMENTAL

Diante das projeções altamente positivas de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de até 7,5% este ano, muitas entidades começaram as suas campanhas salariais colocando o

pé no acelerador, com vontade.

Com esta mesma determinação com que os companheiros estão convocando a base para as mobilizações em apoio à pauta, fortalecendo o poder

de pressão para arrancar vitórias, é preciso que não deixem de comunicar a CNTV sobre o andamento das negociações com o patronato. Afinal, quem não se comunica, se trumbica.